



**Anais do Seminário de Pesquisa e  
Produtividade da FESV e FESVV**

**UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E  
COMUNICAÇÃO (TDICS) E AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM  
(AVA) PARA MINIMIZAR AS DIFICULDADES DE PROFESSORES E  
ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DAS ESCOLAS DA PREFEITURA  
DO MUNICÍPIO DE SERRA ES**

**Antônio Luiz Santana<sup>1</sup>**

**INTRODUÇÃO**

Não devemos ignorar que as tecnologias trouxeram uma visão completamente diferente da que tínhamos poucos anos atrás sobre a vida, sobre as relações e sobre o crescimento no planeta. Os avanços, as melhorias, as modificações e as consequências, boas ou não, advindas de todo esse processo, estão em toda parte: em nossas casas, nas ruas, no comércio, no lazer, no trabalho, na nossa forma de lidar e interagir com o mundo e, obviamente, nas escolas. As tecnologias estão tão próximas e presentes que nem percebemos que não são coisas naturais, consideramos como complementos, como continuação do nosso espaço de vida: telefone, fax, celular, televisão, internet, computadores, e-mail, estão cada vez mais presentes em nossa vida cotidiana. Para Pretto (2006), essas tecnologias interferem até no próprio sentido da existência humana. Essas transformações atingem todas as instituições e todos os espaços sociais. A respeito disso, Pretto (2006) reflete: A tecnologia sempre foi instrumento de inclusão social, mas agora isso adquire novo contorno, não mais como incorporação ao mercado, mas como incorporação à cidadania e ao mercado, garantindo acesso à informação e barateando os custos dos meios de produção multimídia através das novas ferramentas que ampliam o potencial crítico do cidadão. Somos cidadãos e consumidores, emissores e

---

<sup>1</sup> Professor e pesquisador da Faculdade Estácio de Vitória - FESV. A presente pesquisa foi contemplada por meio de bolsa docente no Programa Institucional de Extensão da Universidade Estácio de Sá (UNESA). E-mail: antonio.santana@estacio.br



## **Anais do Seminário de Pesquisa e Produtividade da FESV e FESVV**

receptores de saber e informação, seres ao mesmo tempo autônomos e conectados em redes, que são a nova forma de coletividade.

### **OBJETIVOS**

Planejar e criar uma Sala Virtual de Aprendizagem piloto para a realização de atividades online das disciplinas do currículo a partir de recursos tecnológicos utilizando uma Plataforma Virtual de Aprendizagem;

Capacitar e Monitorar com suporte aos alunos e professor das disciplinas no desenvolvimento de atividades propostas durante o projeto;

Identificar o aprendizado e as dificuldades dos professores que utilizam recursos Tecnológicos para ensinar os conceitos e atividades das disciplinas presenciais;

### **METODOLOGIA**

Para o alcance dos objetivos propostos, opto em fazer um estudo de natureza qualitativa desenvolvida a partir de estudo de caso. A pesquisa qualitativa considera o ambiente como fonte direta dos dados e o pesquisador como instrumento chave, e sua preocupação maior é a interpretação do fenômeno pesquisado. Na pesquisa qualitativa, o pesquisador participa, compreende e interpreta. Para Michel (2009, p.36), A pesquisa qualitativa considera que há uma relação dinâmica, particular, contextual e temporal entre o pesquisador e o objeto de estudo. Por isso, carece de uma interpretação dos fenômenos à luz do contexto, do tempo, dos fatos. O ambiente da vida real é a fonte direta para obtenção dos dados, e a capacidade do pesquisador de interpretar essa realidade, com isenção e lógica, baseando-se em teoria existente, é fundamental para dar significados às respostas. Para Bogdan e Biklen (1994) a investigação qualitativa possui cinco características: a fonte de dados é o ambiente natural, a investigação qualitativa é descritiva, o interesse se dá



## **Anais do Seminário de Pesquisa e Produtividade da FESV e FESVV**

mais pelo processo do que pelos resultados, a análise dos dados se dá de forma indutiva e o significado é de suma importância. O intuito desse trabalho é valorizar o trivial e estabelecer uma compreensão mais esclarecedora do presente objeto de estudo sugerindo mudanças no processo educativo em meu campo de pesquisa. Para Yin (2007, p.32), Um estudo de caso é uma investigação empírica que investiga o fenômeno contemporâneo dentro do seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos. O estudo de caso foi escolhido tendo em vista algumas razões que Gil (2006) e Yin (2007) nos esclarecem. Um fator é que tal modo de pesquisa deve ser escolhido quando o foco se encontra na investigação de um fenômeno contemporâneo dentro de algum contexto real.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em decorrência de uma nova realidade, as mudanças nos modelos de ensino aprendizagem e no papel do professor e do aluno serão inevitáveis. Os reflexos sobre as tradicionais formas de pensar e fazer educação exigirão que assumamos o desafio de abrir-nos para novas educações. [...] essas alterações refletem-se sobre as tradicionais formas de pensar e fazer educação. Abrir-se para novas educações- resultantes de mudanças estruturais nas formas de ensinar e aprender possibilitadas pela atualidade tecnológica – é o desafio a ser assumido por toda a sociedade. (KENSKI, 2010, p.27) Partindo-se da hipótese que a utilização do Laboratório de informática da Instituição com softwares e um ambiente virtual de aprendizagem pode provocar efeitos no processo de ensino-aprendizagem das disciplinas no formato online e Semi-presencial. Para alunos e professores que trabalham e estudam na Modalidade Educação a distância e semi-presencial, trabalhamos com o objetivo geral de acompanhar o processo de Implantação e Utilização de um Ambiente Virtual de Aprendizagem colaborativo como apoio ao ensino presencial no processo de Aprendizagem e Capacitação de professores das disciplinas do Ensino Infantil e Fundamental de Escolas do Município de Serra Localizado na Grande



## **Anais do Seminário de Pesquisa e Produtividade da FESV e FESVV**

Vitória ES. Os professores a partir de uma plataforma Virtual realizaram algumas capacitações e atividades com práticas e em seguida todas as realizações foram utilizadas pelos alunos com o objetivo de incentivar a utilização de ferramentas tecnológicas e avançar na produção do conhecimento.

### **CONCLUSÕES**

Foi realizado processo para investigar a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação para minimizar a evasão escolar e dificuldades dos alunos e professores na região próxima a FESV. Nesse contexto, foi verificada a redução no índice de evasão e dificuldade dos alunos e aconteceu o trabalho com a capacitação dos professores no uso das Tecnologias Digitais por meio de uma Plataforma Virtual de Aprendizagem. A região de abrangência geográfica dos alunos e professores na educação Infantil na região próxima a FESV – Jardim Bairro de Fátima, Carapina e outros bairros do Município da Serra localizado na Grande Vitória.

### **REFERÊNCIAS**

- ALVES, Evandro. **Construções textuais de alunos jovens e adultos na interseção com tecnologias de escrita informatizada: possibilidades de inclusão.** 2001. Disponível em:<  
[www.anped.org.br/reunioes/24/t1859513218876.doc](http://www.anped.org.br/reunioes/24/t1859513218876.doc)Similares> Acesso em 5 dez. 2011.
- BACICH, L; MORAN. 2015. **Aprender e Ensinar com foco na educação híbrida.** Revista Pátio, nº 25, junho, 2015, p. 45-47. Disponível em:  
<http://www.grupoa.com.br/revistapatio/artigo/11551/aprender-e-ensinar-com-foco-na-educacao-hibrida.aspx>.
- BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knoop. **Investigação qualitativa em educação.** Tradução Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Portugal: Porto Editora, 1994.
- CANCLINI, N. G. **A sociedade sem relato: antropologia e estética da iminência.** São Paulo: EDUSP, 2012.



**Anais do Seminário de Pesquisa e  
Produtividade da FESV e FESVV**

CASTELLS, M. **Redes de Indignação e esperança:** movimentos sociais na era da internet. R. J. Zahar, 2012.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias:** o novo ritmo da informação. 7 ed. São Paulo: Papyrus, 2010.

LÉVY, P. **As tecnologias da Inteligência:** o futuro do pensamento na era da informática. 2. ed. São Paulo: Ed. 34, 2010.

MICHEL, M.H. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MORAN, José Manuel. **Precisamos aprender o que conservar e o que mudar diante das tecnologias.** 2007. Disponível em;<  
[http://www.educared.org/educa/index.cfm?pg=revista\\_educarede.especiais&id\\_especial=283](http://www.educared.org/educa/index.cfm?pg=revista_educarede.especiais&id_especial=283)> Acesso em 27 fev. 2012.

PALFREY, J. GASSER, U. **Nascidos na era digital:** Entendendo a primeira geração de nativos digitais. Porto Alegre: Artmed, 2011.

PEREIRA, Ruth da Cunha. ALVES, Magda Anachoreta. BARRETO. Juliana. **Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores:** a contribuição da informática no processo de alfabetização. 2001. Disponível em:<  
[www.anped.org.br/reunioes/24/P1842957949188.DOCSimilares](http://www.anped.org.br/reunioes/24/P1842957949188.DOCSimilares)> Acesso em 18 dez. 2011.

PRETTO, Nelson. Tecnologias e novas educações. **Revista Brasileira de Educação.** Rio de Janeiro, v. 11, nº 31, jan/abr/ 2006. Disponível em:<  
<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n31/a03v11n31.pdf>> Acesso em: 14 fev. 2012.

SILVA, M. **Sala de aula interativa:** educação, comunicação, mídia clássica. São Paulo, SP: Edições Loyola, 2012.

YIN, Robert K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. 3 ed. Porto Alegre: Bookman: 2007.